



**CORRETORA DE CAMBIO, TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 30 DE JUNHO DE 2011

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



CORRETORA DE CAMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011**

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais: Ativo

Balancos Patrimoniais: Passivo

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Acionistas e Diretores da
Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da
Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos
Auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

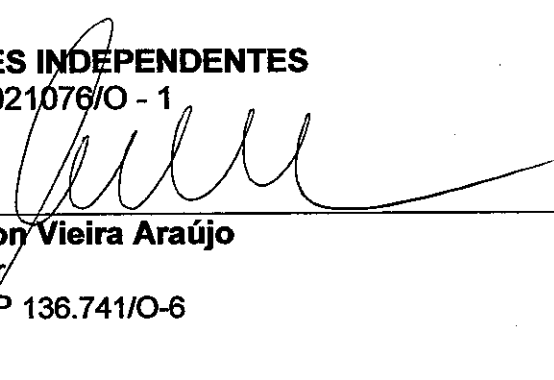
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Flow Corretora de Cambio, Títulos e Valores Mobiliários S/A** em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 12 de agosto de 2011

FINAUD
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 021076/O - 1



Wellington Vieira Araújo
Contador
CRC 1SP 136.741/O-6



José Maria Moreira
Contador
CRC 1 SP 195.363/O-9



FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
 CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$. mil

A T I V O	30/06/11	30/06/10
CIRCULANTE	33.945	40.935
DISPONIBILIDADES	452	330
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	5.022	2.657
Aplicações no mercado aberto	5.022	2.657
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (90 dias)	18	5.265
Carteira própria	18	372
Vinculados a prestação de garantia	-	4.893
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)	22.879	22.757
Carteira própria	15.878	16.868
Vinculados a compromisso de recompra	-	2.000
Vinculados a prestação de garantia	7.001	3.889
OUTROS CRÉDITOS	5.489	9.919
Carteira de câmbio	-	316
Rendas a receber	82	15
Negociação e intermediação de valores	5.342	9.267
Diversos	65	321
OUTROS VALORES E BENS	85	7
Despesas antecipadas	85	7
NÃO CIRCULANTE	1.163	1.146
PERMANENTE	1.163	1.146
INVESTIMENTOS	63	176
Outros investimentos	63	176
IMOBILIZADO DE USO	698	423
Outras imobilizações de uso	944	549
(Depreciações acumuladas)	(246)	(126)
INTANGÍVEL	402	547
Ativos Intangíveis	1.557	1.138
(Amortização acumulada)	(1.155)	(591)
TOTAL DO ATIVO	35.108	42.081

A

Ⓟ

FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	30/06/11	30/06/10
CIRCULANTE	7.006	12.238
DEPÓSITOS	2	-
Outros depósitos	2	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	1.999
Carteira própria	-	1.999
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.004	10.239
Carteira de câmbio	-	315
Fiscais e previdenciárias	269	142
Negociação e intermediação de valores	6.023	9.453
Diversas	712	329
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.102	29.843
Capital:	27.496	27.496
De Domiciliados no país	27.496	27.496
Reservas de lucros	1.960	1.531
Lucros acumulados	(1.354)	816
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.108	42.081


GUILHERME BARBOZA CARNEIRO DE SOUZA LEITE
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1º-SEM-11	1º-SEM-10
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.939	2.885
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.568	2.141
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	352	733
Resultado de operações de câmbio	19	11
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(38)	(91)
Operações de captação no mercado	(38)	(91)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.901	2.794
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.754)	(3.621)
Receitas de prestação de serviços	4.728	509
Despesas de pessoal	(2.601)	(1.425)
Outras despesas administrativas	(6.264)	(2.525)
Despesas tributárias	(623)	(204)
Outras receitas operacionais	7	26
Outras despesas operacionais	(1)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.853)	(827)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.188	1.139
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(665)	312
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(29)
Provisão para Imposto de renda	-	(14)
Provisão para Contribuição Social	-	(15)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(689)	(206)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(1.354)	77

Nº de ações

27.496.121 27.496.121

Lucro/(Prejuízo) por ação..... R\$

-0,05 0,00

Guilherme Barboza Carneiro de Souza Leite
GUILHERME BARBOZA CARNEIRO DE SOUZA LEITE
Diretor

Reinaldo Britas
REINALDO BRITAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

AE

FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/01/11 a 30/06/11

E V E N T O S	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	TOTAL
	REALIZADO	DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/11	27.496	1.960	-	-	29.456
Lucro líquido (prejuízo) do período				(1.354)	(1.354)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/11	27.496	1.960	-	(1.354)	28.102
MUTAÇÕES DO PERÍODO:				(1.354)	(1.354)

Período de 01/01/10 a 30/06/10

E V E N T O S	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	TOTAL
	REALIZADO	DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/10	27.496	1.091	1	1.179	29.767
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos			(1)	-	(1)
Reserva atual, títulos patrimoniais		440		(440)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período				77	77
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/10	27.496	1.531	-	816	29.843
MUTAÇÕES DO PERÍODO:		440	(1)	(363)	77


GUILHERME BARBOZA CARNEIRO DE SOUZA LEITE
 Diretor


REINALDO DANTAS
 Contador CRC-1SP/10330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



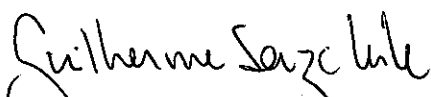
FLOW CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ(MF) 05.816.451/0001-15

Valores em R\$ mil

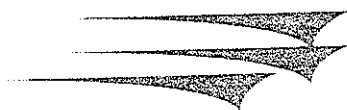
Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

	<u>1º-SEM-11</u>	<u>1º-SEM-10</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(1.354)	77
Depreciações e amortizações	322	284
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1)
	<u>(1.032)</u>	<u>360</u>
Varição de Ativos e Obrigações		
	<u>1.802</u>	<u>5.611</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(223)	4.849
(Aumento) redução de outros créditos	22.290	(5.190)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(2)	42
Aumento (redução) em depósitos	(1)	-
Aumento (redução) em operações compromissadas	-	1.999
Aumento (redução) em outras obrigações	(20.262)	3.911
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>770</u>	<u>5.971</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Investimentos	46	82
Imobilizado de uso	51	-
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(274)	(25)
Inversões líquidas no diferido/Intangível	(184)	(250)
Dividendos recebidos de coligadas/controladas		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(361)</u>	<u>(193)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>409</u>	<u>5.778</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.083	2.474
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.492	8.252

**GUILHERME BARBOZA CARNEIRO DE SOUZA LEITE**
Diretor
REINALDO DANTAS

Contador, CRC-TSP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FLOW

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Flow Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A. ("Valores") atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&FBOVESPA, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&FBOVESPA passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e disposições da Receita Federal do Brasil e estão em consonância com as alterações promulgadas pela Lei 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008 e com o comunicado nº 16.669 de 20 de março de 2008.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Estimativas contábeis

Na preparação das informações financeiras trimestrais foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- d) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos
A Valores tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los disponíveis para venda, proporcionando deste modo rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito. As inversões financeiras são compostas por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC com vencimento em até um ano. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.
- e) Investimentos
Estão substancialmente representados por ações da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.
- f) Imobilizado de Uso/Intangível
O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por “Gastos logiciais” sendo amortizado à taxa de 20%a.a.
- g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social
A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro tributável antes do imposto de renda à alíquota de 15%.
- h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)
Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), a Valores testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.
- No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.
- i) Contingências
Não há contingências ativas e passivas em curso, considerando-se, para tal, que os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Na mesma linha, os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- j) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa indexadas à taxa Selic, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Valores para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/06/2011	30/06/2010
Disponibilidades	<u>452</u>	<u>330</u>
Depósitos Bancários	114	8
Moedas Estrangeiras	338	322
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>5.022</u>	<u>2.657</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.657
Letras do Tesouro Nacional	5.022	-
Títulos e Valores Mobiliários - Livres	<u>18</u>	<u>5.265</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.265
Ações em Cias Abertas	18	-
Total Caixa e equivalente de caixa	5.492	8.252

4. Garantias

a) Segmento BM&F

	30/06/2011		30/06/2010	
	Valor Exigido pela BM&F	Depósito Efetuado	Valor Exigido pela BM&F	Depósito Efetuado
Direito de Liquidação - Tipo 2	16.083	16.083	11.247	11.252
Fundo de Desempenho Operacional	12.500	12.500	6.500	6.500
Carta de Fiança Bradesco	-	6.500	-	-
Carta de Fiança Itaú (*)	-	6.000	-	6.500
Fundo de Liquidação Operacional	3.000	3.000	3.000	3.000
Carta de Fiança Bradesco	-	3.000	-	3.000
Clearing de Ativos	536	536	1.747	1.752
Letras Financeiras do Tesouro	-	536	-	1.752
Garantia de operações carteira própria	47	47	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	47	-	-

(*) Ativação do Direito de negociação Irrestrito ao Segmento BM&F o qual teve início em 01/12/2010 (nota 1).

b) Segmento BOVESPA

	30-jun-11		30-jun-10	
	Vr exigido BM&FBovespa	Depósito Efetuado	Vr exigido BM&FBovespa	Depósito Efetuado
Garantia de Oper Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	47	47	7	7
Garantia do Limite Operacional				
Letras Financeiras do Tesouro	3.601	3.608	4.259	4.274
Garantia do Fundo de Liquidação				
Letras Financeiras do Tesouro	2.654	2.659	2.636	2.650
Gar.BSM - MEC. Ressarc.Prejuízos				
Letras Financeiras do Tesouro	104	104	106	106
Total	6.406	6.418	7.008	7.037

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30-jun-11	30-jun-10
Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.657
Letras do Tesouro Nacional	5.022	-

Trata-se de operação compromissada realizada no âmbito do SELIC.

6. TVM e Instrumentos financeiros derivativos

	30-jun-11	30-jun-10
Livres	<u>15.896</u>	<u>17.240</u>
Títulos de Renda Fixa	<u>15.878</u>	<u>17.240</u>
Letras Financeiras do Tesouro	15.878	17.240
Títulos de Renda Variável	<u>18</u>	<u>-</u>
Ações de Cias Abertas	18	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	<u>-</u>	<u>2.000</u>
Títulos de Renda Fixa	<u>-</u>	<u>2.000</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.000
Garantias (a)	<u>7.001</u>	<u>8.782</u>
Títulos de Renda Fixa	<u>7.001</u>	<u>8.782</u>
Letras Financeiras do Tesouro	7.001	8.782
Total	<u>22.897</u>	<u>28.022</u>

Em 30/06/2011 e 30/06/2010, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da nota 4 e atendem os preceitos da nota 3 (d).

7. Investimentos

Os investimentos estavam representados por:

	30-jun-11	30-jun-10
Ações da CETIP S/A (1)	63	175
CETIP Educacional	<u>-</u>	<u>1</u>
Total de Investimentos	63	176

(1) Correspondem a 68.497 (191.497 em 2010) ações ordinárias da Cetip S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

8. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 27.496.121 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas até a data do balanço, por acionistas domiciliados no país.

(b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos em função da inexistência de distribuição.

9. Juros sobre Capital Próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2011 e 2010 não foram pagos Juros sobre Capital Próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Créditos Fiscais

A Valores possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, nos montantes de R\$ 849, ambos. A administração da Valores, optou por não constituir créditos tributários sobre os respectivos montantes, pois momentaneamente, não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal – imposto de renda e contribuição social diferidos.

11. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Valores figura no pólo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível. A Valores figura nos pólos ativo e passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível. Em processos judiciais de natureza cível, figura no pólo ativo e passivo com chances de perda classificadas como possível.

12. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos conforme nota explicativa 13.

13. Controles Internos e Gestão de Riscos

Os controles internos e a gestão de riscos (operacional, mercado, liquidez e de crédito), bem como, o controle do conjunto de normas e indicadores conhecida como Basiléia, estão plenamente implementados de forma compatível ao contexto operacional e à legislação aplicável, garantindo melhores práticas para sua gestão eficiente no controle e na mitigação de riscos. Esses processos são revistos internamente pela alta gestão, no mínimo, semestralmente, além de serem, como todo o contexto operacional, auditados regularmente pela BSM (Bolsa Supervisão de Mercado) e pelo PQO (Programa de Qualidade Operacional) da BM&FBovespa.

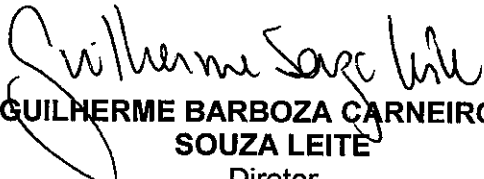
14. Ouvidoria

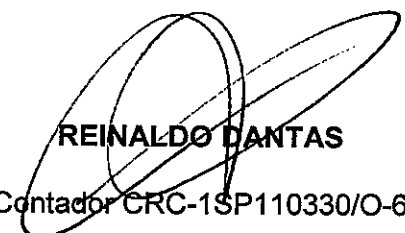


O canal de ouvidoria está plenamente implementado e apresenta ampla divulgação.

15. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2011 e 2010, foram pagos aos empregados participação nos lucros no montante de R\$ 689 (R\$ 206 em 2010), conforme acordo firmado com os funcionários.


**GUILHERME BARBOZA CARNEIRO DE
SOUZA LEITE**
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6

